

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Atuação da equipe de Atenção Primária em área semi urbana de Curitiba

Hamilton Lima Wagner. SMS Curitiba. hamiltonw@uol.com.br

Introdução: Passados quase 20 anos do início do PSF, ainda não podemos enxergar uma realidade que seja fiel aos princípios e diretrizes do SUS. No entanto, há uma cidade na vanguarda desta construção do SUS de fato. Em 1992, 2 anos antes do lançamento do PSF pelo governo, Curitiba-PR já tinha unidades funcionando com médicos generalistas e hoje segue como referência por suas inovações na rede e no serviço.

Objetivos: Avaliar o trabalho desenvolvido na USF São José, através da contabilização da produção em atendimentos e resultados no triênio de 2010-12.

Metodologia ou descrição da experiência: Escolhemos como modelo a USF São José, no Bairro Augusta, pois foi uma das primeiras unidades a adotar uma abordagem com médico generalista em Curitiba e no Brasil como um todo, há 2 médicos atuando no serviço, um há 13 anos na unidade e o outro há 7 anos. Para obter a quantificação dos procedimentos realizados na unidade, consultamos o relatório gerencial dos anos de 2010, 2011 e 2012, encontrado no Plano de Operação Anual. Além do número absoluto de procedimentos o relatório também fornece a comparação com a quantidade preconizada pelo Ministério da Saúde.

Resultados: Nos últimos 3 anos a unidade cumpriu um número total de consultas que varia entre 8997 e 9691 (2,11 a 2,87/hab.), com valores crescentes, valores esperados pelo MS são de 1,5/hab. A cobertura vacinal foi de 138% em 2010 até 103% em 2012. Da mesma forma a cobertura pré-natal superior a 100% da população. Pois a US São José acaba absorvendo pacientes de áreas vizinhas. A concentração de consultas por pré-natal é de 9,8 consultas. Dos pacientes hipertensos cadastrados, 76 a 88% estavam ativos (em tratamento) com um índice de controle de 72% dos pacientes acompanhados. Dos diabéticos, 78% estão em tratamento ativo e com índice de compensação de 88%.

Conclusões ou hipóteses: Negativos: Falta compreensão adequada sobre a vida em comunidade e a necessidade das pessoas que não frequentam a Unidade de Saúde. Falta entender a proposta de Educação em Saúde dentro das Ações da equipe de ESF. Positivos: Alguns resultados de atuação: 2 internação por causas sensíveis a APS nos últimos 2 anos. 2 óbitos infantis – os 2 decorrentes de má formação congênita. Nenhum óbito materno.

Palavras-chave: Atuação APS. Cuidado de Comunidade Semi Urbana.